



O TEATRO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA ALUNOS DO SÉTIMO AO NONO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PELOTAS/RS

Autor
Taiane Custódio¹

Coautores
*Taís Teixeira Rodrigues²
Thiago Nunes Rodrigues³
Brenda Dorneles⁴
Vera Regina Oliveira⁵

Prof^ª. Me. Gabriela Manzke Costa⁶

Eixo temático. 4. Práticas Pedagógicas de Iniciação à Docência nos anos finais e ensino médio.

1. Introdução

A palavra teatro tem origem grega *theatron*, significa o lugar de onde se vê. Para Aristóteles, o teatro permitia conhecer e conhecer além da superfície, para ele o teatro tinha a qualidade de ensinar às pessoas a enxergarem além do discurso, além das aparências, ver o que estava encoberto (OLIVEIRA & STOLTZ, 2010). Hoje em dia a visão que se tem não é muito diferente daquela assentada por Aristóteles.

De acordo com Lei nº 9.394 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no artigo 26º, parágrafo 2º, torna o ensino de arte obrigatório, “nos diversos níveis da Educação Básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996). Assim como, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s), destacam a arte englobando quatro

1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;

2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;

3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;

4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;

5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;

6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPel (2015 E-mail: gabrielarmcosta@gmail.com).



modalidades: artes visuais (fotografia, cinema, artes plásticas, artes gráficas), música, dança e teatro (BRASIL, 1997).

O teatro aplicado à educação possui o papel de mobilizar a capacidade criadora e aprimora a relação vital do aluno com o mundo. Apresentando e discutindo problemáticas do cotidiano da sociedade (CAVASSIN, 2008, p.41).

Segundo Leandro (2013, p.3) nos dias atuais, mediante se questiona ao problema sobre as brincadeiras de forma intencional e repetitiva que ocorre nas escolas, intimidando as vítimas, trazendo conseqüências, desastrosas, no aprendizado do aluno nas escolas.

Muitas escolas vêm enfrentando o *Bullying*, não sendo diferente na escola onde o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de nossa instituição encontra-se inserido, com o intuito de minimizar essa problemática, objetivou-se utilizar o teatro como uma ferramenta de conscientização aos alunos sobre o *Bullying*, levando-os a uma reflexão do seu dia-a-dia e um autojulgamento.

De acordo com INÁCIA & OLIVEIRA (2016) mesmo que o autor do *Bullying* receba a devida punição, este também deve receber o tratamento adequado para que haja melhora em suas ações. Quanto a criança vítima do *Bullying* há a necessidade da escola e a família entrarem em um consenso quanto a como tratá-la em casa e na escola, para que esta criança não venha a desenvolver algum problema psicológico e/ou social. O maior desafio encontra-se na conscientização quanto ao incentivo da criação de valores éticos e a capacidade de se colocar na posição de quem sentiria o que é sofrer o *Bullying*.

2. Referencial teórico

2.1 *Bullying* através do teatro como pratica pedagógica

1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;

2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;

3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;

4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;

5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;

6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPel (2015) E-mail: gabrielarmcosta@gmail.com.



Durante muito tempo, atos como o de “apelidar” e/ou “zoar” outra pessoa, foram vistos como inofensivos. Porém, esse tipo de conduta passou a ser considerada preocupante em diversas partes do mundo. Muitas vezes os jovens envolvidos acabam atentando contra a sua vida e/ou a de outras pessoas.

Estudos sobre agressões entre pares nas escolas vêm sendo desenvolvidos, com o objetivo de conhecer a questão e caracterizar uma forma de violência entre pares que tem sido chamada *Bullying* (SOUSA & ALMEIDA, 2011).

De acordo com Fante (2005, p. 28-29, *apud* SOUZA & ALMEIDA, 2011):

[...] *bullying* é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro (s), causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuação de grupos que hostilizam, ridicularizam e infernizam a vida de outros alunos levando-os à exclusão, além de danos físicos, morais e materiais, são algumas das manifestações do comportamento *bullying*.

A prática educativa problematizadora propõe aos homens a sua própria situação como um problema (um desafio) a ser encarado, visando à transformação (CANDAU, 2011, *apud*, SANTOS, SANTOS, 2012). O educador estará proporcionando uma educação consciente em que o sujeito possa buscar refletir a sua relação com o mundo e com a realidade através do teatro.

Conforme Paulo Freire, o educador contribui para a edificação do conhecimento dos educandos na relação pedagógica estabelecida entre esses atores do processo ensino-aprendizagem (FREIRE, 2003, *apud* BENTO & MEN, 2009), sendo então, o educador unindo-se a didática e tornando-se uma importante e essencial ferramenta de ensino.

A didática é um importante guia, pois ao ocupar-se das estratégias de ensino, das questões práticas relativas à metodologia e das estratégias de aprendizagem, agrega a reflexões sobre a escola contemporânea e as novas influências no ensino-aprendizagem, despertar

1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;

2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;

3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;

4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;

5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;

6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPel (2015E-mail:gabrielarmcosta@gmail.com.



hoje uma auto reflexão para os professores, atrelando a isso novas maneiras de proporcionar acesso ao conhecimento para os seus educandos (SANTOS & SANTOS, 2012).

3. Metodologia

O desenvolvimento da prática teatral aconteceu no dia 1º de julho de 2017, no turno da manhã, no Colégio Municipal Pelotense, situado na cidade de Pelotas, durante o evento anual promovido pela escola – “Sábado em Foco” –. Este tem como objetivo, oferecer, aos alunos oficinas com diferentes práticas pedagógicas.

A peça teatral apresentada foi idealizada pelos alunos vinculados ao PIBID do curso de Ciências Biológicas, do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), Campus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG), os atores dramatizaram diversas situações envolvendo o *Bullying* no ambiente escolar e apresentaram para alunos do sexto ao nono ano.

O teatro foi apresentado por cerca de 20 minutos, tal que, os alunos interagem com a peça através de placas, sendo estas de cor verde e vermelha. Elas tinham um significado, a verde para sim e a vermelha para não, decidindo o rumo que a peça tomaria, para isto foi criado dois roteiros. Ao final da peça teatral uma psicóloga fez uma retomada do tema abordado enfatizando os principais pontos, orientando os alunos sobre os acontecimentos que eles presenciaram na encenação.

4. Discussão e Resultados

Os alunos mostraram-se interessados em assistir e interagir decidindo o rumo a o qual a peça iria tomar. Demonstrando aos alunos que, assim como na peça, os alunos podem ser sujeitos transformadores dos fatos de seu cotidiano.

1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;

2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;

3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;

4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;

5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;

6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPel (2015E-mail:gabrielarmcosta@gmail.com.



Os alunos puderam vivenciar um pouco dos dois lados envolvidos no *Bullying*, o do agressor que pode não ter noção do mal que está fazendo ao seu colega, e o da vítima que muitas das vezes desenvolve depressão dentre outros problemas, com tudo, dois meses após a realização da peça, a supervisora da escola vinculada ressaltou que, os alunos que assistiram á peça haviam apresentado uma melhora no comportamento, e as visitas á direção já não eram frequentes.

Com o ajuda da psicóloga convidada, foi iniciada uma conversa com os alunos a respeito do tema da peça, tal que, os mesmos, já mais familiarizados e desinibidos com o assunto *Bullying*, colocaram suas opiniões sobre o assunto, vencendo a barreira que muitos tinham em falar sobre situações vividas e/ ou vivenciadas dentro da escola.

Os autores Souza e Almeida (2011) esclarecem que o *Bullying* é um forte fator de risco para comportamentos individuais, geradores de violência na sociedade.

Como professores em formação foi desafiador, instigar construção de princípios morais e sociais entre os alunos, mostrar os danos que o *Bullying* pode causar dentro da escola e principalmente na vida social de cada aluno, é algo importantíssimo. Pois espaço educacional não só tem o objetivo de passar conhecimento, mas também de formar cidadãos.

Ao escolher uma peça interativa pode coloca-los dentro do problema para ser vivenciados. Assim sendo, consideramos que esta metodologia foi bem sucedida, além de poder ser futuramente trabalhada em outras escolas.

Palavras-chave: Peça Teatral; *Bullying*; Pratica Pedagógica.

1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;

2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;

3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;

4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;

5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;

6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPel (2015E-mail:gabrielarmcosta@gmail.com.



REFERÊNCIAS

BENTO, Franciele; MEN, Liliana. **Teatro e educação: uma relação a ser redesenhada**. Educação Física, Faculdades Network, 2016. Acesso em: Setembro, 2017. Disponível em: <http://www.nwk.edu.br/intro/wp-content/uploads/2014/05/Educação-Física-só-falta-capa.pdf#page=89>. Educere, 2009.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino**. Brasília, DF, dez 1996. Acesso em: Julho, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

BRASIL, lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. **Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino**. Brasília, DF, maio de 2016. Acesso em: Julho, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm.

CAVASSIN, Juliana. **Perspectiva para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. R. cient./FAP, Curitiba, v.3, p. 39-52, jan./dez. 2008. Acesso em: Setembro, 2017. Disponível em: http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica3/08_Juliana_Cavassin.pdf.

INÁCIA, Maria & OLIVEIRA, Thiago A.C. de. **Bullying na escola**. Revista dos alunos de LENDRO, Vera L.D Bullying no ambiente escolar. Pedagogia ao pé da letra, 2013. Acesso em: Setembro, 2017. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/bullying-no-ambiente-escolar/>.

OLIVEIRA, Maria; STOLTZ, Tania. **Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky**. Educar, Curitiba, n. 36, p. 77-93, 2010. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n36/a07n36.pdf> Acesso em: Julho, 2017.

SANTOS, Alinne; SANTOS, Alice. **O teatro e suas contribuições para educação infantil na escola pública**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de

1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;

2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;

3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;

4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;

5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;

6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPEL (2015) E-mail: gabrielarmcosta@gmail.com.



Ensino - UNICAMP - Campinas - 2012. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3252p.pdf> Acesso em: Julho, 2017.

SOUSA, Christiane; ALMEIDA, Léo. *Bullying em ambiente escolar*. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/conbras1/bullying.pdf>> Acesso em: Julho, 2017.

- 1- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: thaycustodio17@gmail.com;
- 2-- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com;
- 3- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, thiago.cavg@gmail.com;
- 4- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, brendaariel.dorneles@bol.com.br;
- 5- IFSul/CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, verastriederguilherme@gmail.com;
- 6- Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Visconde da Graça. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - Faculdade de Educação/UFPel (2015) E-mail: gabrielarmcosta@gmail.com.